



A DEPRESSÃO INFANTIL, O RENDIMENTO ESCOLAR E A AUTO-EFICÁCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andréia Mara Fernandes¹; Rute Grossi Milani²

RESUMO: A depressão infantil começou a ser considerada há poucos anos, pois durante muito tempo imaginava-se que a depressão em crianças não acontecia, ou então que era muito difícil de ocorrer, no entanto, estudos realizados nas últimas décadas fizeram com que fossem eliminadas as dúvidas neste sentido, sendo confirmadas as possibilidades de que uma criança pode entrar em depressão. O transtorno depressivo na criança é um campo amplo para pesquisa e que é importante levar em consideração que ele pode ocorrer desde o lactante até todas as fases de seu desenvolvimento. Dentro do entendimento sobre a possibilidade de ocorrência da depressão em uma criança em tenra idade, é importante considerar que mesmo nesta fase ela se impacta pelas dificuldades da vida e que também pode apresentar sofrimento existencial. A depressão infantil tem preocupado os profissionais de saúde, visto que este transtorno interfere nas funções sociais, emocionais e cognitivas da criança, ficando evidente que o desenvolvimento infantil sofre prejuízos em decorrência desta patologia. Por conta de sua complexidade e pelo fato de envolver, além de fatores afetivos, também componentes cognitivos, comportamentais, motivacionais e fisiológicos, pergunta-se se a depressão infantil impacta de forma contundente no rendimento escolar da criança, e o quanto ela pode afetar, também, o senso de auto-eficácia, ou seja, o auto-julgamento que a criança tem sobre sua capacidade para desenvolver ou realizar atividades. O objetivo principal desta pesquisa é investigar a relação existente entre a depressão sofrida por uma criança, o julgamento de sua auto-eficácia para realizar atividades no sentido de se sentir capaz para realizações e o seu ritmo de aprendizagem ou rendimento escolar. A metodologia consistirá em pesquisas nos sistemas Psycinfo, Medline, Lilacs e Scielo, serão feitas pesquisas também em livros dos temas que envolvem o assunto deste trabalho, em bibliotecas de algumas instituições de ensino superior. A partir deste trabalho espera-se contribuir para um maior esclarecimento acerca das condições psicológicas de crianças em idade escolar que passam por depressão, o que pode servir de base para uma ação preventiva, ao mesmo tempo pode auxiliar profissionais diretamente ligados a elas em suas condutas e formas de lidar com o problema; espera-se também que, ao final da pesquisa se tenha informações consistentes e, através da integração delas se tenha subsídios para avaliar se, e até que ponto, a depressão infantil pode estar associada ao rendimento escolar e ao senso de auto-eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Auto-eficácia; Depressão Infantil; Rendimento Escolar.

¹ Discente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá - Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). andreiamaraf@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá - Paraná. rute@cesumar.br